

Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril

EQUIPA EQAVET

-

ANÁLISE | INDICADORES

EQAVET 2020-23

E ALERTA

2024/2025

AUTOAVALIAÇÃO 30-10-2025



SOMOS ESCOLA CERTIFICADA EQAVET

Os Cursos Profissionais do Agrupamento possuem um Selo EQAVET.

Este selo de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional oferece vantagens aos alunos e significa que os Cursos Profissionais do Agrupamento estão a trabalhar de forma alinhada com o Sistema Europeu EQAVET.



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



EQAVET

European Quality Assurance
in Vocational Education and Training



EQAVE

O QUE SIGNIFICA - EQAVET

É um acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*, em português, *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional*.



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



EQAVET

European Quality Assurance
in Vocational Education and Training

EM QUE CONSISTE O EQAVET?

É um modelo da União Europeia criado para garantir a qualidade do Ensino Profissional, tendo como objetivo a utilização dos mesmos critérios e indicadores em todas as escolas da Europa.



EM QUE CONSISTE O EQAVET?

Este modelo aposta num sistema de melhoria contínua que serve de orientação às escolas dos estados membros, no que diz respeito à documentação, ao desenvolvimento, à monitorização, à avaliação e à melhoria da qualidade do Ensino Profissional. Permite também promover e estabelecer uma comunicação mais eficiente entre os intervenientes do processo, *stakeholders* internos (Alunos, Docentes, Pessoal Não Docente, SPO, entre outros) e *stakeholders* externos (Empresas/Entidades, Encarregados de Educação e outros).



O QUE FAZEMOS

Planear

Implementar

Avaliar

Rever

O QUE MEDIMOS, PARA MELHORAR

INDICADORES EQAVET

Taxa de Conclusão dos Cursos

Colocação após Conclusão dos Cursos

Diplomados a Exercer Profissões
Relacionadas com o Curso/AEF

Satisfação dos Empregadores

AUTOAVALIAÇÃO

30-10-2025

INDICADORES EQAVET | Introdução

Indicador Alerta	Meta	2º Sem 21/22	Meta	2º Sem 22/23	Meta	2º Sem 23/24	Meta	2ºSem 24/25	Meta
1 Inscrições	≥ 90%	84%	≥ 90%	79%	≥ 90%	77%	≤ 79%	76%	≤ 79%
2 Módulos por concluir	≤ 15%	23%	≤ 15%	31%	≤ 15%	33%	≤ 15%	10%	≤ 15%
3 Classificação PAP	≥17	17	≥17	16	≥17	18	≥17	17	≥17
4 Classificação FCT	≥ 18	18	≥ 18	17	≥ 18	18	≥ 18	16	≥ 17
5 Avaliação satisfação alunos	≥ 3,3	3,0	≥ 3,3	3,1	≥ 3,3	3,2	≥ 3,3	3,3	≥ 3,3
6 Avaliação. satisfação Docentes	≥ 3,3	3,4	≥ 3,3	3,5	≥ 3,3	3,3	≥ 3,3	3,3	≥ 3,3
7 Avaliação. satisfação Não Docentes	≥3,2	3,1	≥3,2	3,3	≥3,2	3,1	≥3,2	3,2	≥3,2
8 Avaliação satisfação EE	≥ 3,1	3,1	≥ 3,1	3,2	≥ 3,1	3,3	≥ 3,1	3,3	≥ 3,1
Indicadores EQAVET / Ciclo	Meta	2017-20	Meta	2018-21	Meta	2019-22	Meta	2020-23	Meta
4a Taxa conclusão	--	43%	45%	49%	50%	81%	65%	59%	60%
5a Empregabilidade	--	15%	60%	35%	--	36%	--	40%	--
6a Empregabilidade na área formação	--	25%	55%	50%	55%	69%	65%	58%	65%
6b3 Satisfação entidade empregadora	--	3,5	3,8	3,9	3,8	3,9	3,8	3,8	3,8
5a Empregados + Prosseguimento estudos	--	44%	--	62%	70%	67%	70%	61%	70%
% Metas atingidas		--	--	46%	--	62%	--	55%	--

Ao analisar os resultados dos indicadores verifica-se uma ligeira descida em relação ao ano anterior, cujo resultado é influenciado pelos resultados mais baixos da turma finalista do Curso Profissional Técnico de Termalismo. No ano em análise atingiu-se 55% das metas propostas.

Nos indicadores EQAVET destaca-se:

AUTOAVALIAÇÃO | 30-10-2025

- Descida da taxa de conclusão (81% para 59%) e da taxa de empregabilidade na área de formação (69% para 58%)
- Ligeiro aumento na taxa de empregabilidade de 36% para 40%

Os indicadores de alerta mantêm-se estáveis, com exceção:

- Taxa de Módulos/UFCD por concluir que apresenta uma melhoria significativa, tendo passado de 33% para 10%
- Média de classificações da PAP e FCT que teve uma ligeira descida, de 18 para 17 valores

Nesta autoavaliação foram identificadas as melhorias que se indicam de seguida. As melhorias referidas são ainda identificadas em cada indicador onde se prevê um maior impacto.

AM 1 25/26 - Aumentar a promoção e a implementação de práticas pedagógicas ativas, tirando benefícios do CTE, nomeadamente, incentivando as dinâmicas de projeto/trabalho em equipa criação e experiência piloto - “Manhã Semanal” - Projeto - envolvimento de toda a formação tecnológica em conjunto), procurando contribuir para o aumento da taxa de sucesso e para a manutenção do maior número de alunos possível até ao final do ciclo de formação.

AM 2 25/26 - Aumentar a Taxa de Resposta da avaliação de satisfação dos alunos através da aplicação dos questionários na aula de DT e num período sem estarem a ser aplicados outros questionários.

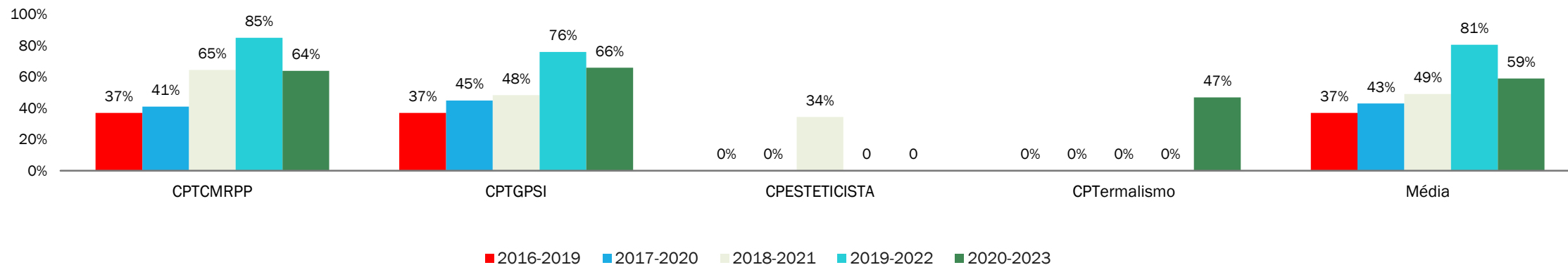
AM 3 25/26 - Aumentar o número de formações de curta, média duração e/ou outras em articulação com Centro de Formação e com o CTE, de forma a ir ao encontro das necessidades dos docentes, nomeadamente a nível de metodologias e estratégias relacionadas com o ensino do futuro/equipamentos e recursos.

AM 4 25/26 - Aumentar o número de recursos humanos (Psicólogos) do SPO da escola secundária.

AM 5 25/26 - Melhorar a taxa de resposta dos Encarregados de Educação através do envolvimento da Associação de Pais e dos representantes de EE da turma na divulgação do processo **EQAVET**.

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%

Conclusão Global (4a)



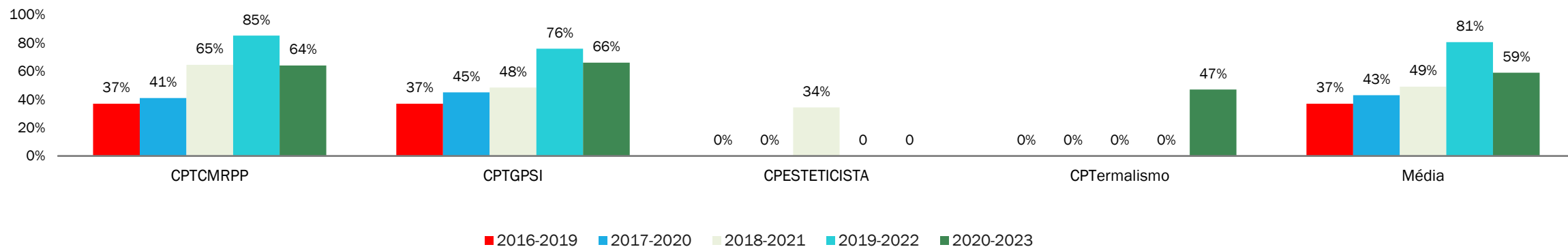
Verifica-se uma descida significativa da taxa de conclusão que passou de **81% para 59%**. Considera-se que os resultados obtidos estão diretamente relacionados com contextos exteriores à Escola e aos motivos supramencionados. Ainda assim a meta foi superada registando-se uma evolução gradual desde que se iniciou a implementação do processo Eqavet.

A média de **59%**, atingida na da taxa de conclusão, **permitiu atingir e superar a meta**.

No curso **CPTCMRPP** verificou-se uma descida da taxa de conclusão, em relação ao ciclo analisado anteriormente. Este resultado poderia ser ainda mais elevado uma vez que todos os alunos que frequentavam o 3º ano concluíram o curso (2 deles *concluíram até ao final do ano civil seguinte ao ano em que deveria ser terminado o ciclo de formação*), em virtude das práticas e das ações de melhoria implementadas. Apesar desse resultado, o número de alunos inscritos no 3-º ano é inferior ao número de alunos que iniciaram o ciclo de formação, o que condiciona a taxa de conclusão.

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%

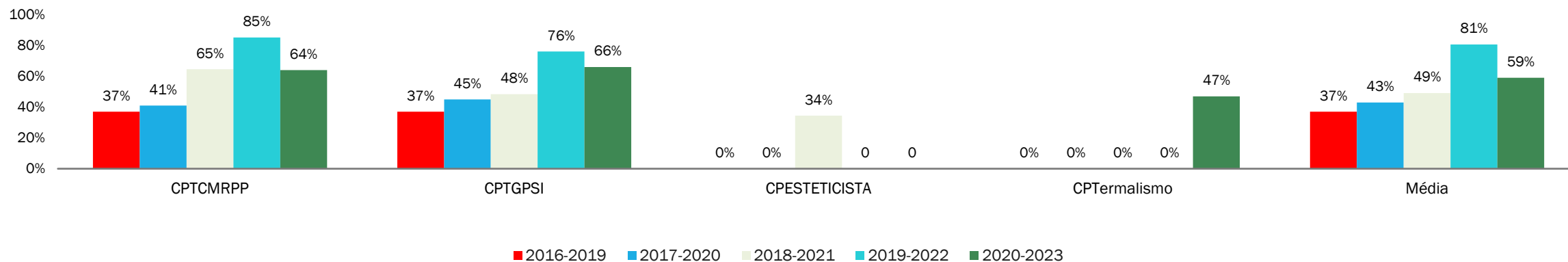
Conclusão Global (4a)



Esta saída de diversos alunos teve como base fatores alheios à Escola, como situações e contextos socioeconómicos difíceis, idade dos alunos, reorientação de percurso/área, entre outros. O resultado foi bastante influenciado por cinco alunos, maiores de idade que deixaram de frequentar com regularidade o Curso (dois rapazes e três raparigas), por motivos familiares e socioeconómicos. No decorrer do ciclo de formação esses alunos optaram por ingressar no mercado de trabalho (a tempo inteiro ou em part-time). Verificou-se ainda que ambas duas das raparigas, acabaram por não completar o Curso devido a contextos de saúde (mental) e socioeconómicos e familiares adversos. Ao longo de todo o ciclo de formação houve um trabalho de articulação entre a Coordenação dos Cursos Profissionais, a Diretora de Turma, o SPO, o Centro Qualifica e a Direção, no sentido de orientar e ajudar estes alunos a definirem o seu percurso alternativo. A existência de alguns alunos maiores de idade que optaram por efetuar a transferência/mudança de curso ou a Anulação de Matrícula devido a diferentes tipos de contexto (mudanças de residência; situação económico-familiar adversa; entre outros) e/ou ausência de perfil para a área em que se encontravam a estudar, acabou por influenciar também a taxa de conclusão. Estes alunos preferiram ingressar no mercado de trabalho.

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%

Conclusão Global (4a)

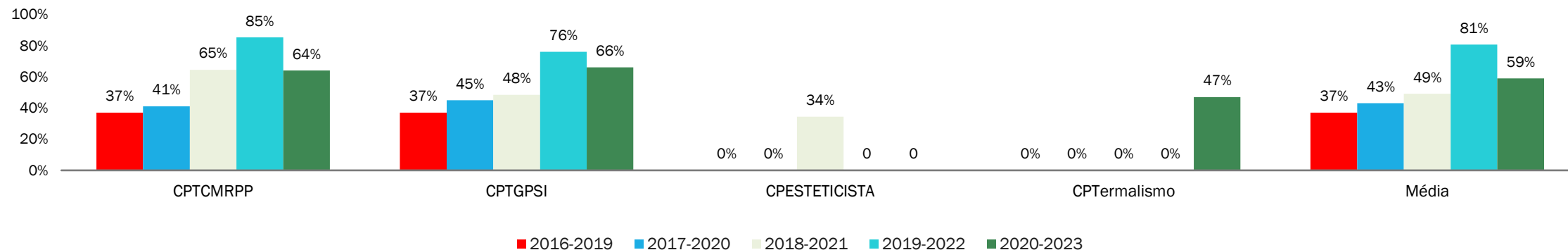


No curso CPTGPSI houve uma descida da taxa de conclusão. Este resultado poderia ser mais elevado, tendo em conta o número de alunos inscritos no 3.º ano que concluíram o Curso, mas foi influenciado por algumas desistências e transferências ocorridas durante o ciclo de formação, resultantes de fatores alheios à Escola. Estas tiveram como base sobretudo contextos familiares e/ou a situações sociais e económicas difíceis. A existência de vários alunos maiores de idade ou que atingiram rapidamente a maioridade e de outros que não tinham perfil para a área do curso, são também elementos influenciadores.

Curso Profissional Técnico de Termalismo Verificou-se uma taxa de conclusão inferior à meta e à taxa dos restantes cursos. Importa registar que todos os alunos inscritos no 3.º ano concluíram o curso, à exceção de um único aluno. Desta forma a taxa de conclusão deste curso, sofre uma forte influência do diferencial existente entre o número de alunos inscritos no início do ciclo de formação e o número de alunos que concluíram o ciclo e que frequentaram o 3.ºano. Esta diferença tem origem em diversos fatores, todos eles alheios à escola, nomeadamente contextos económicos, sociais e familiares desfavorecidos, alunos maiores de idade ou matriculados no início de ciclo prestes de atingirem a maioridade e/ou ausência de perfil para a área. Estes fatores originaram a existência de várias transferências, anulações de matrícula ou mudança de percurso para o ensino de adultos, assim como a existência de um grupo considerável de alunos sem perfil para a área.

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%

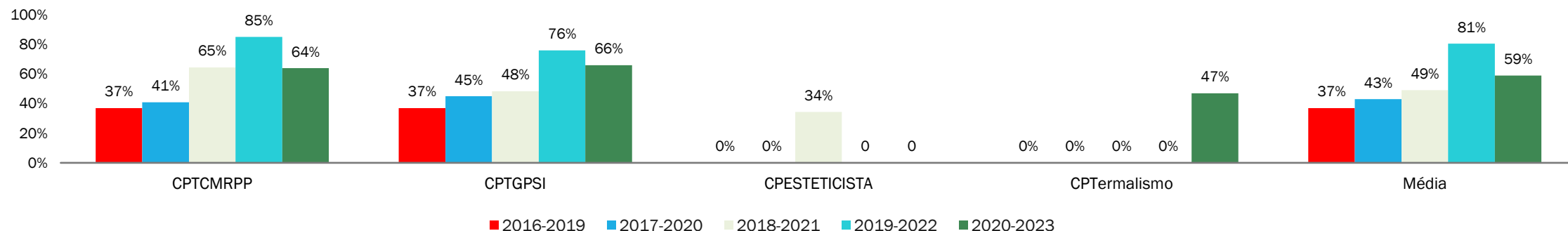
Conclusão Global (4a)



A dificuldade em captar alunos associada ao facto de existirem apenas quatro alunos matriculados no Portal de Matrículas até à véspera da publicação da lista de alunos colocados pela central de matrículas, fez com que a Central de Matrículas em articulação com a Direção, optasse por não abrir um novo ciclo deste Curso Profissional Técnico de Termalismo em 24-25, tendo o mesmo sido encerrado. Salienta-se que tal como os restantes cursos profissionais do Agrupamento, o CPTT fez parte da estratégia de divulgação dos cursos profissionais do agrupamento no próprio agrupamento e na comunidade envolvente, nomeadamente através da Feira de Educação, organizada pelo município onde cada agrupamento tem representação com os seus cursos profissionais. Foram adotadas ainda estratégias complementares, como divulgação na página da Escola e através de outras ferramentas de comunicação (cartazes e folhetos). Uma outra aposta bastante forte foi o contacto direto em dias de “portas abertas” na ESSJE, assim como o contacto direto através da deslocação às escolas de proximidade com alunos de 9.º ano, Escola Básica de São João do Estoril (vulgo EB2/3da Galiza), EB2/3 da Alapraia, dos alunos dos Cursos de Técnico de Termalismo, Técnico de Comunicação e Técnico de Informática. O(s) curso(s) foi ainda divulgado pelo SPO a outros SPO do concelho e dos concelhos vizinhos.

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%

Conclusão Global (4a)

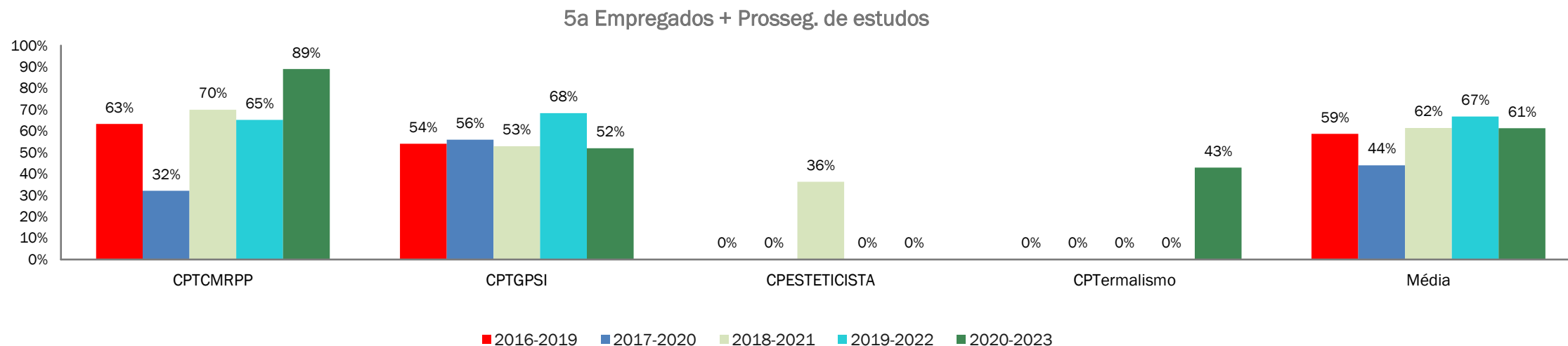


AM 1 25/26 - Aumentar a promoção e a implementação de práticas pedagógicas ativas, tirando benefícios do CTE, nomeadamente, incentivando as dinâmicas de projeto/trabalho em equipa criação e experiência piloto - “Manhã Semanal” - Projeto - envolvimento de toda a formação tecnológica em conjunto), procurando contribuir para o aumento da taxa de sucesso e para a manutenção do maior número de alunos possível até ao final do ciclo de formação.

De salientar que na sequência da **AM2 24/25** (Melhorar a oferta formativa, substituindo o Curso Profissional de Esteticista por uma turma de outro curso com interesse para o mercado de trabalho ou por duas meias turmas de cursos diferentes com relevância para o concelho), e após ter sido efetuada auscultação durante o ano letivo 2024/25, a escola sede abriu uma turma do ciclo de formação 2025/28 do Curso Profissional Técnico de Comunicação e Serviço Digital (CPTCSD), que procura dar resposta às necessidades sentidas e manifestadas pelos empregadores locais/regionais que se debatem com a inexistência e/ou falta de mão de obra qualificada nestas áreas. A proposta de abertura deste curso foi também articulada de forma colaborativa, entre a Equipa EQAVET, o Município (Equipa de Gestão de Rede/Responsável pelo EQAVET) e outros *Stakeholders* Externos (empresas/instituições), bem como com os *Stakeholders* Internos (ex: DC, DT, Professores da formação tecnológica, Alunos).

A meta vai ser ajustada para 60%, percentagem ligeiramente acima do valor atingido, tendo em conta a entrada em funcionamento de um novo curso profissional.

INDICADOR 5A – DIPLOMADOS EMPREGADOS + PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – META 70%



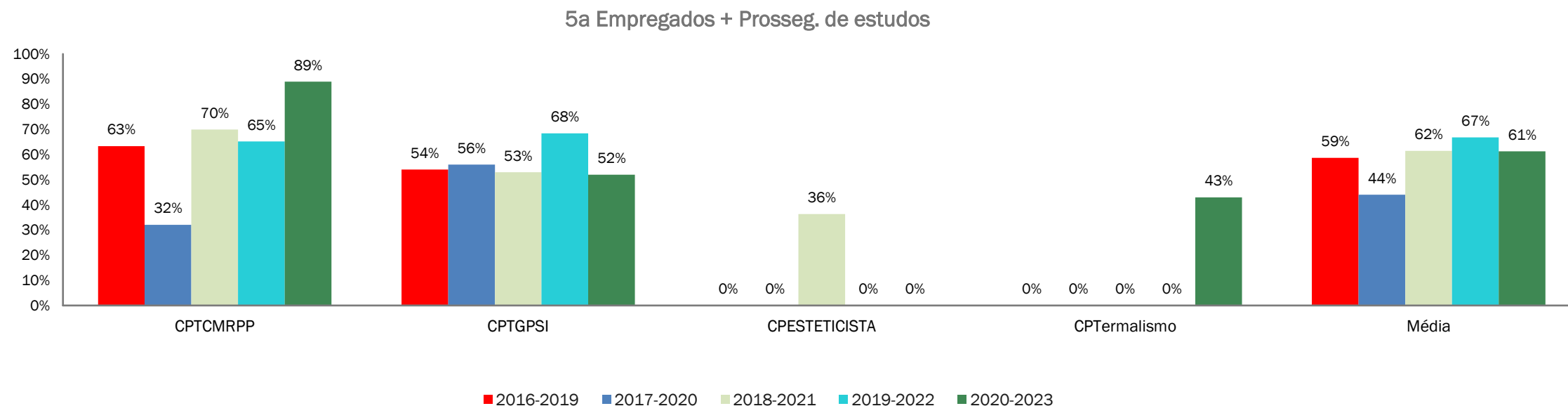
O indicador “Empregabilidade” passou a considerar também o “prosseguimento de estudos”, pois não fazia sentido penalizar este indicador pelo facto de os alunos continuarem a estudar. Por outro lado, a ANQEP incluiu também o prosseguimento de estudos nos critérios de avaliação.

Há uma tendência positiva deste indicador há três ciclos embora no ciclo em análise se tenha verificado uma ligeira descida. A meta não foi atingida. No ano letivo em análise (2020/23) verificou-se um ligeiro decréscimo que sofreu a influência da taxa de alunos com situação Desconhecida (5 alunos).

No **CPTCMRPP** verifica-se uma subida significativa o que revela que as estratégias que têm vindo a ser aplicadas estão a revelar-se eficazes.

No **CPTGPSI** houve uma descida da Taxa de Empregabilidade, apesar dos esforços encetados e estratégias utilizadas pelos DC/DT, Equipa EQAVET e contacto com um dos líderes da turma. O facto de se desconhecer se os alunos estão a estudar e/ou a trabalhar, acabou por influenciar este resultado. Como estratégia de ultrapassar esta tendência e de dar maior oportunidades de trabalho/prosseguimento de estudos no mercado de trabalho, este curso foi substituído pelo Curso Profissional Técnico de Informática- Sistemas.

INDICADOR 5A – DIPLOMADOS EMPREGADOS + PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – META 70%



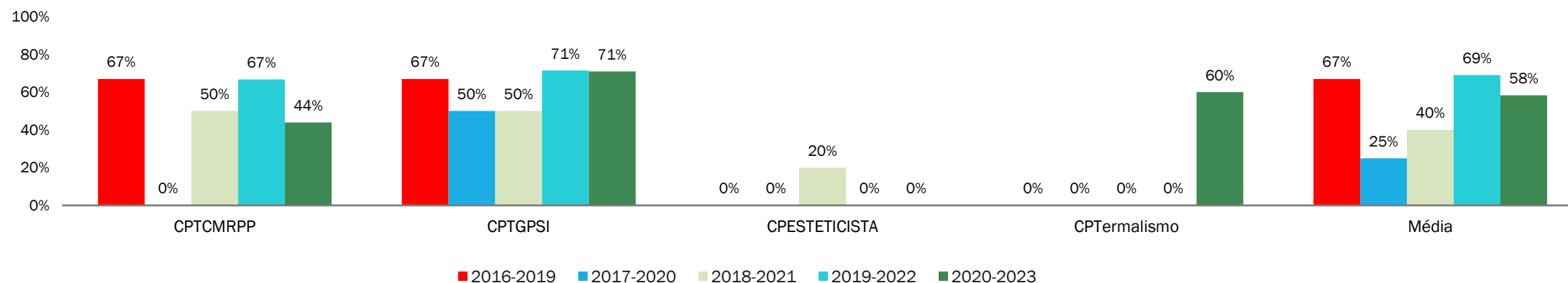
O resultado obtido nesta taxa continua a refletir uma certa estabilização e retoma do mercado de trabalho nas áreas do curso e da crescente necessidade de profissionais especializados, dotados de competências diversificadas. A motivação dos alunos para ingressar no mercado de trabalho ou para prosseguirem estudos em percursos formativos do ensino superior, influenciam ainda esta taxa.

A Taxa de Empregabilidade ficou um pouco abaixo da meta definida.

Para subir esta taxa está em curso a **Ação de Melhoria nº 3 2024/25** - Melhoria das práticas pedagógicas e letivas com projeto ERASMUS +.

INDICADOR 6A – ALUNOS DIPLOMADOS A TRABALHAR EM CURSO RELACIONADO – META 55%

Empregados na área de formação (6a)



A meta foi superada tendo como base melhorias implementadas e a uma boa seleção da oferta formativa, embora se verifique uma tendência negativa.

No **CPTCMRPP** houve um decréscimo em parte se pode explicar por existir um maior número de alunos a frequentar o ensino superior e ou a frequentar cursos de nível 5

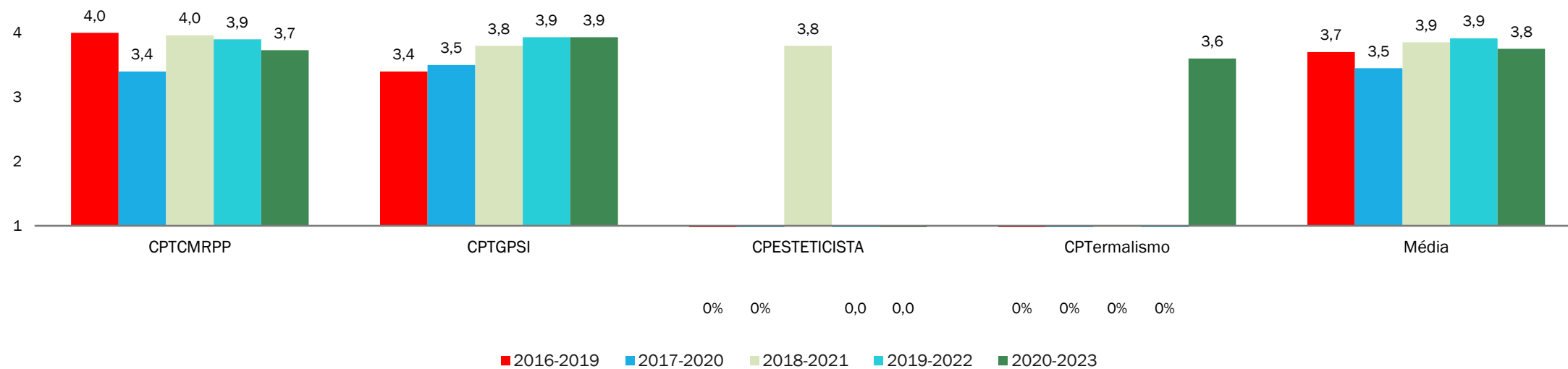
No **CPTGPSI** mantiveram-se os valores associados a funções em regime presencial ou teletrabalho.

Iniciamos um novo curso **(AM 2 24/25)** para dar uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades sentidas pelos empresários/organizações. Tendo em conta as lacunas existentes a nível local e regional, vamos procurar apostar em criar ofertas que possibilitem a formação de pessoal especializado em áreas deficitárias.

Pretende-se ainda desenvolver e implementar a primeira parte do Projeto Erasmus + KA 121 VET, indo ao encontro da ação **AM 3 24/25**, de forma a podermos contribuir também para uma melhoria ainda mais significativa desta taxa.

INDICADOR 6B3 - SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA – META 3,8

Satisfação entidade empregadora (6b3)



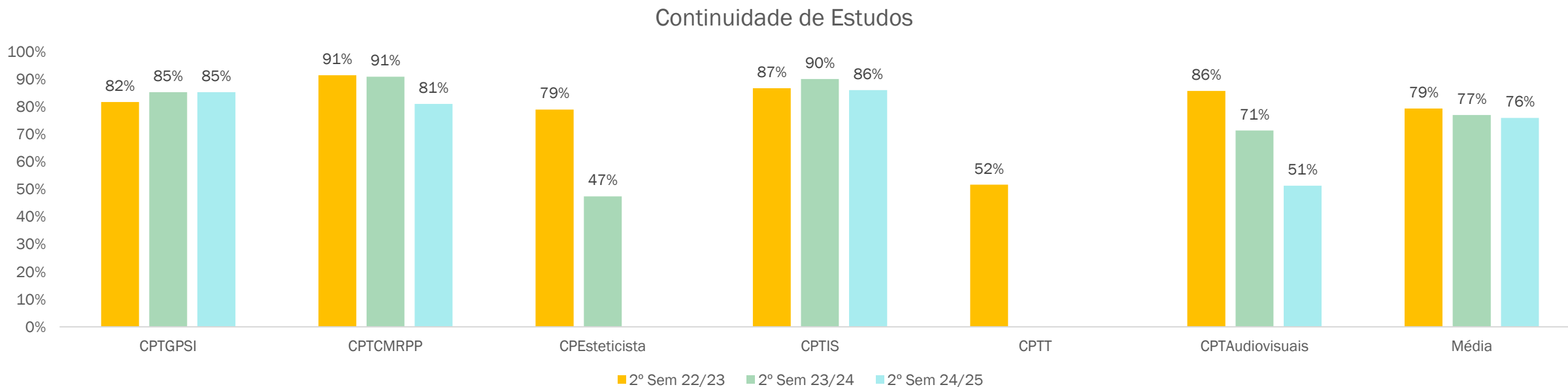
Continua a verificar-se um nível médio de satisfação das entidades empregadoras muito elevado (3,8 em 4). A meta vai-se manter nos 3,8 porque considera-se que é uma excelente meta.

Na base deste resultado está a continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido entre a escola e as empresas, baseado num bom relacionamento institucional, na interação e na partilha das expectativas, necessidades e também das competências que as empresas necessitam e que escola deve trabalhar no perfil dos seus alunos. Por outro lado, é igualmente importante o trabalho de articulação desenvolvido pelas equipas da formação Técnica/Tecnológica e da própria Escola na preparação global do aluno. Vamos continuar a trabalhar no sentido da melhoria, procurando continuar a apostar na preparação técnica/tecnológica e global dos formandos, de forma a que estes sejam capazes de cada vez mais, dar respostas eficazes aos empregadores, apostando sempre que possível numa ligação cada vez mais próxima entre ambas as partes.

INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS

Autoavaliação 30-10-2025

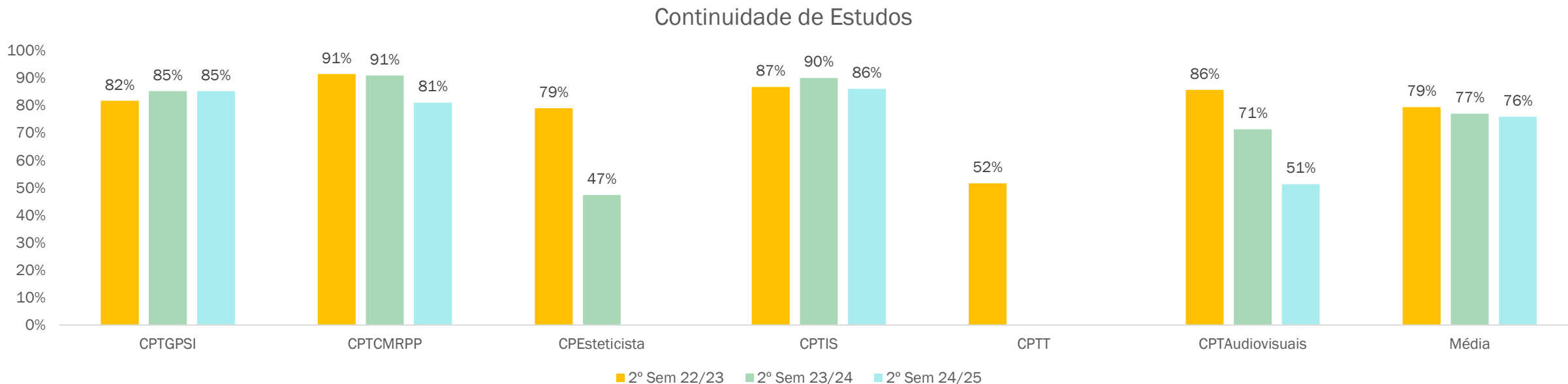
INDICADOR 1 - INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%



A meta não foi atingida e vai ser reajustada (79%), pois o indicador encontra-se com tendência decrescente, tal facto é influenciado pela taxa de continuidade decrescente dos cursos de CPTT, CPTAudiovisuais e CPCabeleireiro.

Este resultado pode estar fortemente relacionado com o facto de os alunos terem deixado de poder ser recrutados em entrevista, de acordo com o perfil e com os testes de orientação dos SPO, tendo passado a ser colocados pela Central de Matrículas. Esta forma de colocação tem vindo a aumentar o número de alunos sem perfil para alguns cursos, nomeadamente a integração de alunos do agrupamento com insucesso nos cursos Científico-Humanísticos que muitas vezes, não revelam grande perfil para a área do curso onde se inscrevem, mas que preferem permanecer no agrupamento para se manterem na sua zona de conforto e no seu grupo de amigos, tirando partido dos benefícios da legislação. Estes alunos muitas vezes estão prestes a atingir a maioridade e acabam por desistir a meio dos percursos. A par disto existem outros alunos que não têm prioridade por não serem do agrupamento, mas que são indicados por SPO de agrupamentos vizinhos. Contudo não são colocados, pois as vagas existentes acabam por ser preenchidas com os alunos com prioridade 1. Nestes curso existe ainda um número significativo de alunos com RTP e/ou medidas adicionais que poderá influenciar também um pouco esta taxa.

INDICADOR 1 - INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%

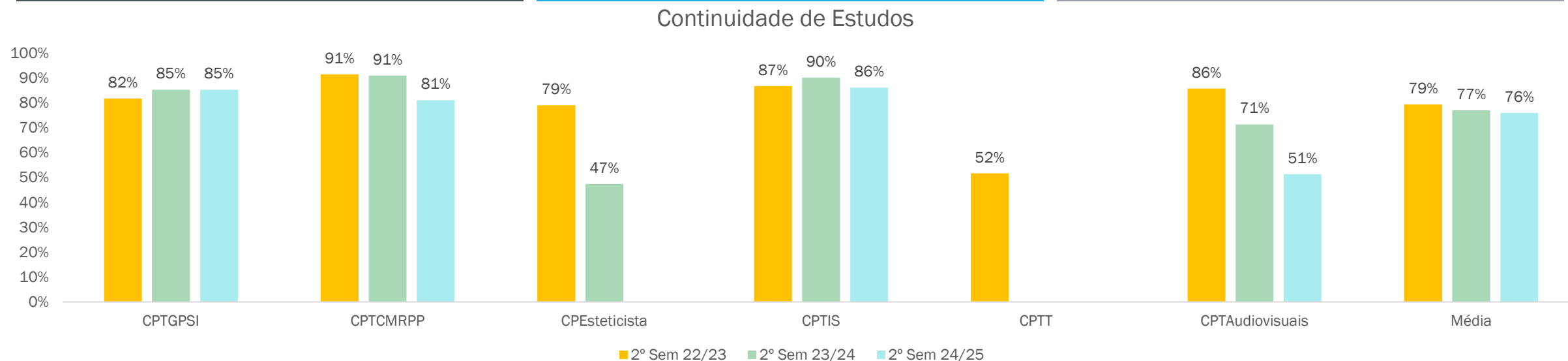


Vamos dar continuidade às AM2 24/25 e AM3 24/25 - Vão implementadas estas ações de melhoria, de forma que através de um trabalho conjunto e articulado se encontre a melhorar oferta formativa para o mercado de trabalho local/regional. Por outro lado, a candidatura ao projeto ERASMUS+ visa também aumentar a motivação dos alunos e reduzir o impacto de algumas saídas das turmas.

CPTT com 52% - O curso não reabriu um novo ciclo de formação em 2023/24, devido à elevada taxa de desistência e ao número muito reduzido de alunos inscritos tendo sido encerrado em 2022/23.

CPTGPSI foi substituído pelo curso CPTIS para proporcionar melhores oportunidades de integração dos alunos no mercado de trabalho e/ou o ensino superior - politécnico e nos cursos nível 5, dando possibilidade aos alunos de usufruírem de créditos das UFCD que constituem a formação tecnológica do curso, o que cria novas “janelas” de oportunidades aos alunos.

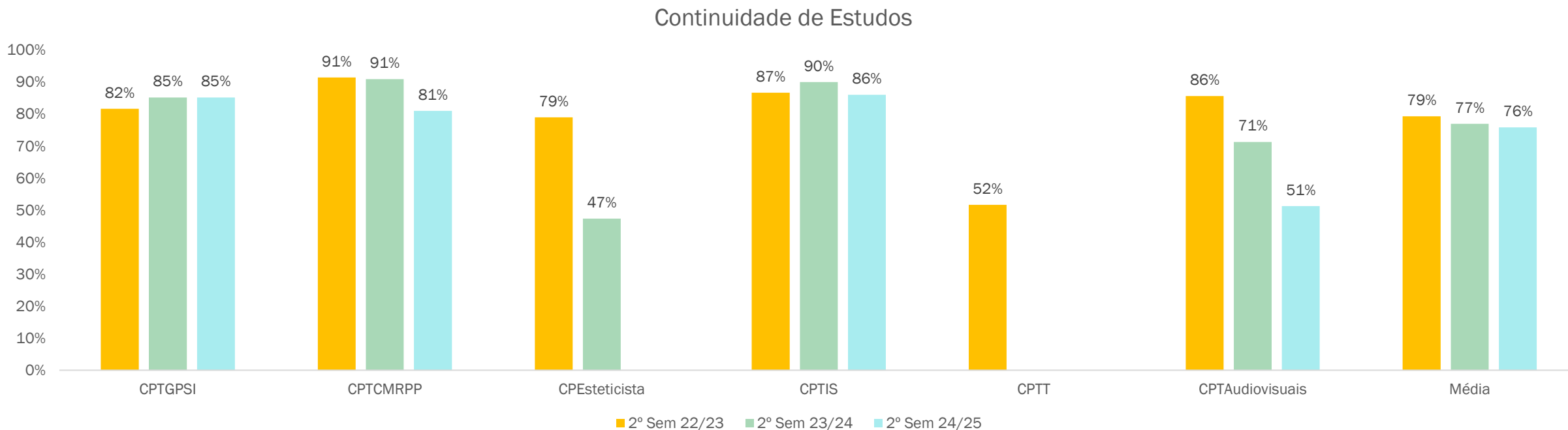
INDICADOR 1 - INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%



No **CPTCMRPP** verificou-se uma descida da taxa em relação à meta definida este valor foi influenciado pelo facto de existirem diversos alunos maiores ou prestes a atingir a maioria neste ciclo de formação. Acresce ainda referir que alguns desses alunos foram colocados por pertencerem ao agrupamento e não por revelarem perfil para a área. A existência de alunos pertencentes a contextos socioeconómicos mais desfavorecidos que os impulsiona mais rapidamente para o mercado de trabalho, é outro fator a ter em conta. Durante o ciclo de formação existiram algumas transferências, devido a mudanças de residência ou outras situações, mudanças de turma e anulações de matrícula. Ao longo do percurso procurou-se sempre trabalhar em articulação com o SPO, Centro Qualifica, DT, DC; Coordenação dos Cursos Profissionais e Direção, no sentido de os alunos encontrarem outros caminhos complementares e/ou alternativos após a saída do curso.

No **CPTIS** verificou-se que houve uma ligeira descida da taxa de inscrição, não tendo sido atingida a meta apesar de estar próxima. Verificaram-se alguns processos de reorientação, em articulação com o SPO e Centro Qualifica, que resultaram em mudanças de turma e transferências, baseadas em questões familiares e ou de mudança de área/percurso. Foram ainda integrados na turma diversos alunos oriundos de países estrangeiros.

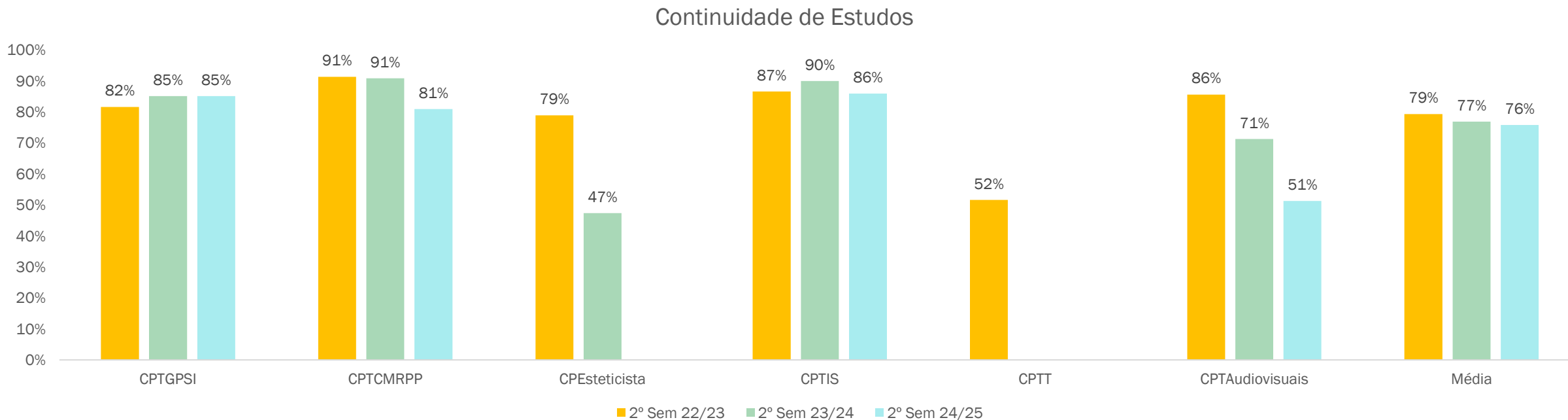
INDICADOR 1 - INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%



No **CP Cabeleireiro** - verificou-se que a taxa de inscrição não se aproximou da meta. Este valor foi influenciado pelo facto de existirem diversos alunos maiores ou prestes a atingir a maioria neste ciclo de formação. A existência de alunos pertencentes a contextos socioeconómicos muito desfavorecidos que os fez procurar emprego logo que completaram a maioria. Houve mudanças de turma, transferências por diversas razões, nomeadamente, necessidade de os alunos trabalharem para ajudar a família, entre outros contextos sociais, económicos, pessoais e familiares.

Observações: Não foi dada continuidade ao Curso Profissional de Cabeleireiro porque houve dificuldade desde o início em recrutar alunos e mantê-los ao longo do ciclo de formação. Ao mesmo tempo existiu ao longo do curso uma grande dificuldade em recrutar formadores para lecionar as UFCD da formação tecnológica.

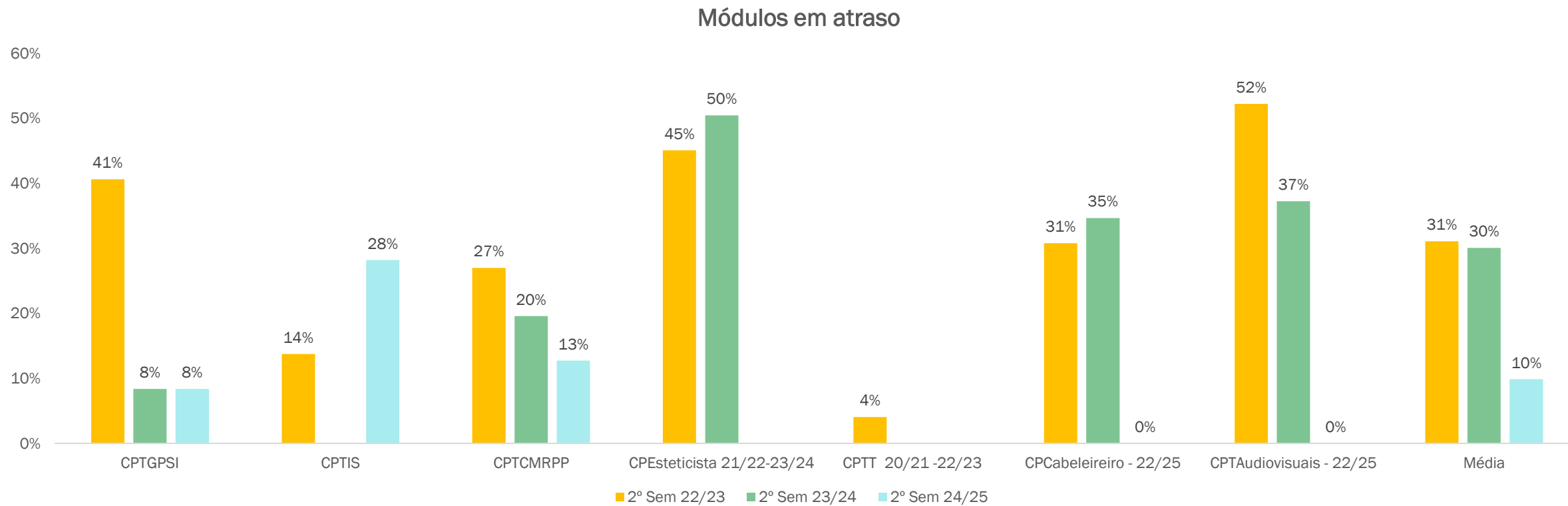
INDICADOR 1 - INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%



No **CPT Audiovisuais** verificou-se uma descida da taxa de inscrição que é inferior à meta. Influencia esta descida, o facto de a turma ter diversos alunos que não se identificavam com a área do Curso, maiores de idade, ou que atingiram rapidamente a maioridade durante o ciclo de formação. Este facto levou a diversas desistências traduzidas por anulações de matrícula, saídas para frequência de Cursos EFA e/ou situações de abandono, motivadas por diferentes contextos sociais, económicos familiares e de ausência de perfis para a área escolhida no 1.ºano.

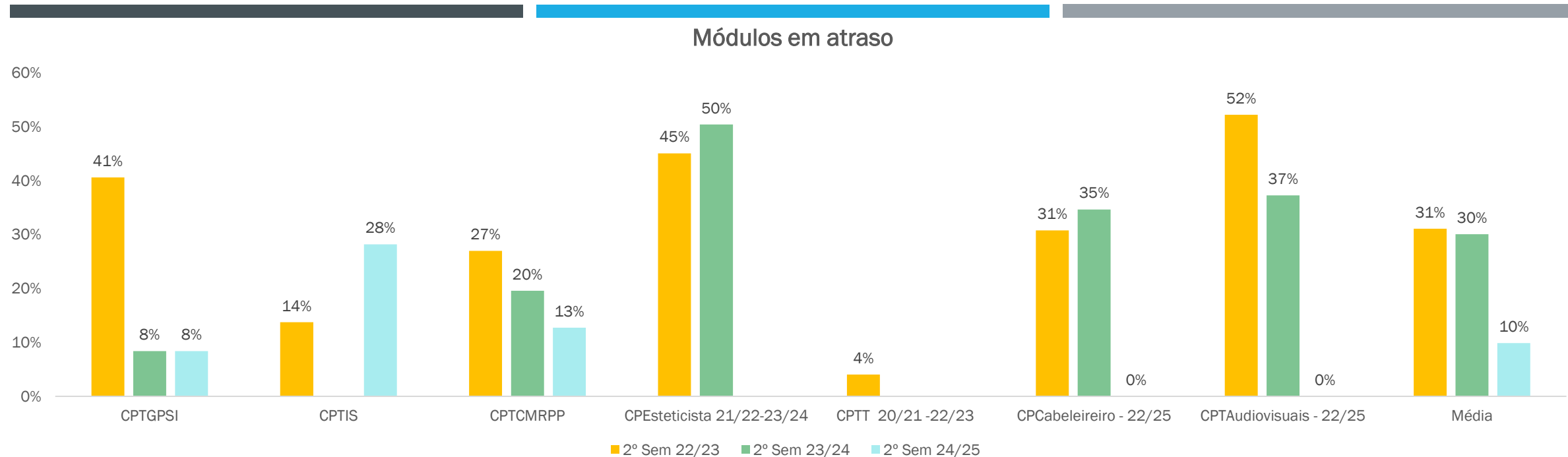
De forma colaborativa e articulada, optou-se por não dar continuidade aos cursos Profissionais de Cabeleireiro e de Técnico de Audiovisuais, tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos e a baixa taxa de continuidade no ciclo de formação. Bem como o facto de se ter tentado abrir mais um ciclo de formação do Curso Profissional Técnico de Audiovisuais, não tendo existido alunos suficientes para a abertura da meia turma autorizada a nível das instâncias superiores. **A nível global, a média** de inscrições em todos os Cursos é **boa**, o que revela uma boa adequação dos alunos aos Cursos e do trabalho desenvolvido pelas Equipas Pedagógicas/Escola, assim como a imagem positiva da Escola no Concelho.

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%



A meta foi atingida e superada. O indicador encontra-se com tendência crescente relativamente ao ano anterior. Vamos continuar a apostar nas estratégias implementadas que nos têm estado a ajudar a melhorar os resultados, apesar de ainda não termos atingido a meta. Por outro lado, vamos reforçar as estratégias de recuperação nas turmas de 3.ºano, de forma que esta taxa não tenha grandes reflexos na taxa de conclusão no final de cada ciclo de formação. **Menos de 10%.**

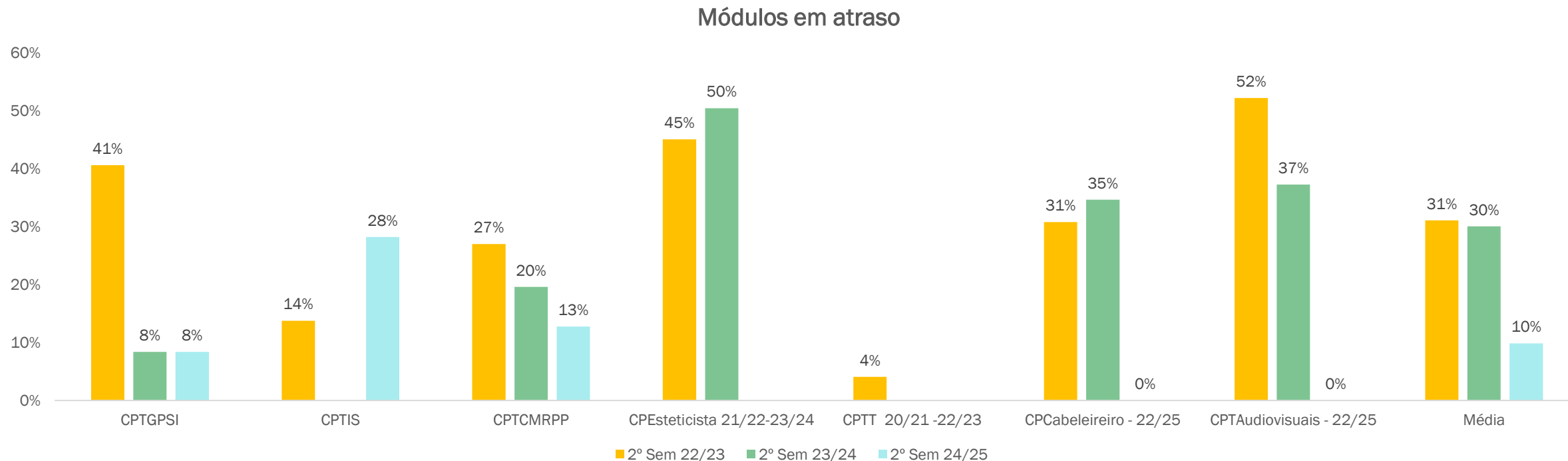
INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%



As atividades em curso terão continuidade. Vai ser dada continuidade às **AM2 24/25** e **AM3 24/25**. (Efetuar o levantamento do número de recuperações (módulos/UFCD) não realizadas em cada semestre. Desenvolveu-se uma ação conjugada, de forma a garantir a execução de um a três momentos de recuperação durante o ano letivo) que surtiu um efeito muito positivo.

No **CPTIS** verificou-se uma taxa de 28% que é influenciada pelo facto de existirem alguns alunos (3) que ficaram com todos os módulos/UFCD em atraso tendo sido reorientados posteriormente para um percurso de Educação e Formação de Adultos, num trabalho de articulação entre a DT, o SPO e o Centro Qualifica. Este resultado foi ainda influenciado pela existência de recuperações do segundo semestre que ficaram pendentes, devido a não ter havido tempo útil para a sua realização.

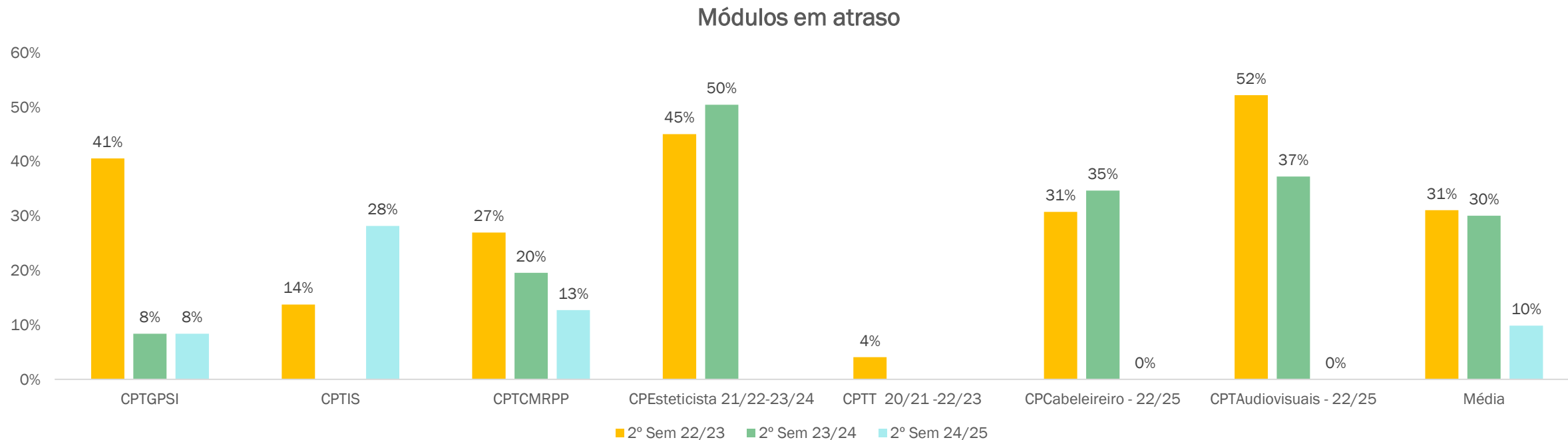
INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%



No **CPTCMRPP** verificou-se uma descida da taxa, tendo a meta sido ainda atingida. Na base deste resultado estão as estratégias e ações de melhoria que têm vindo a ser implementadas e que envolveram uma articulação entre a DT, o SPO, o Centro Qualifica e outros intervenientes.

No **CP Cabeleireiro**, foi atingida a meta tendo-se verificado que nenhum aluno ficou com módulos/UFCD em atraso. Este resultado reflete o trabalho, as estratégias e ações de melhoria implementadas pela Equipa Pedagógica em articulação com outras Estruturas Intermédias. A turma tinha um número reduzido de alunos o que permitiu um trabalho de maior proximidade entre cada aluno e os docentes, fator favorecedor do resultado alcançado.

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%

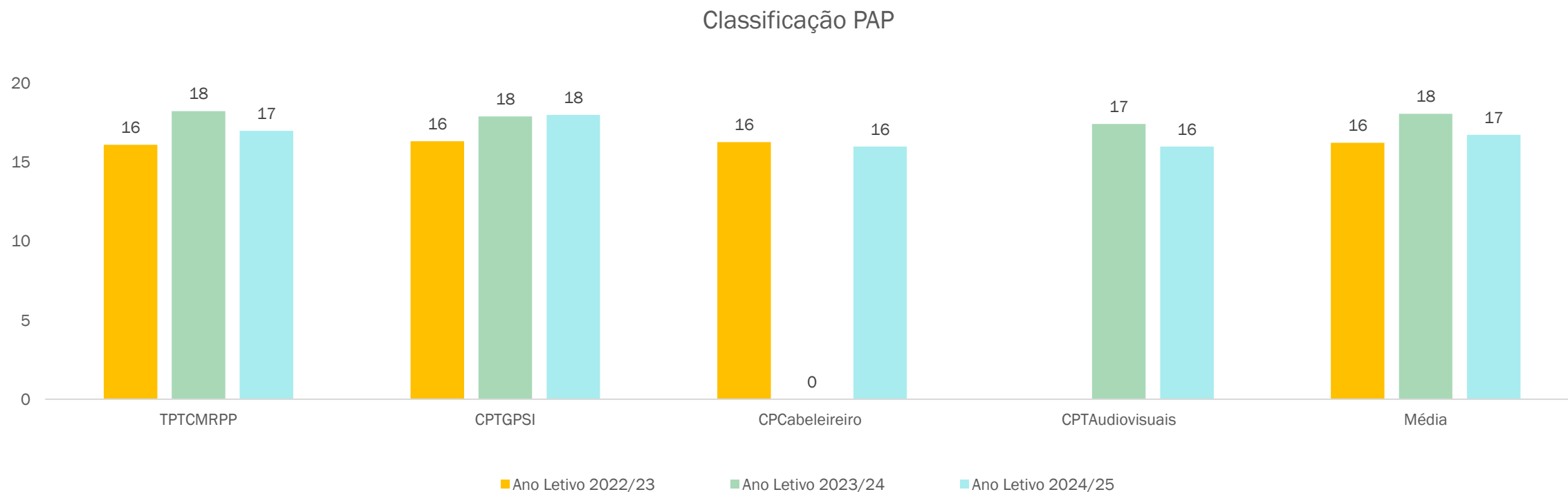


No CPT Audiovisuais, foi atingida a meta tendo-se verificado que nenhum aluno ficou com módulos/UFCD em atraso. Este resultado reflete o trabalho, as estratégias e ações de melhoria implementadas pela Equipa Pedagógica em articulação com outras Estruturas Intermédias. O facto de a turma ter um número reduzido de aluno, acabou por favorecer o resultado, na medida em que os professores conseguiram desenvolver um trabalho mais diferenciado com cada aluno.

AM1 25/26 - Aumentar a promoção e implementação de práticas pedagógicas ativas, tirando benefícios do CTE.

A meta vai ser ajustada para igual ou inferior a 10%

INDICADOR 3 – CLASSIFICAÇÃO PAP – META 17

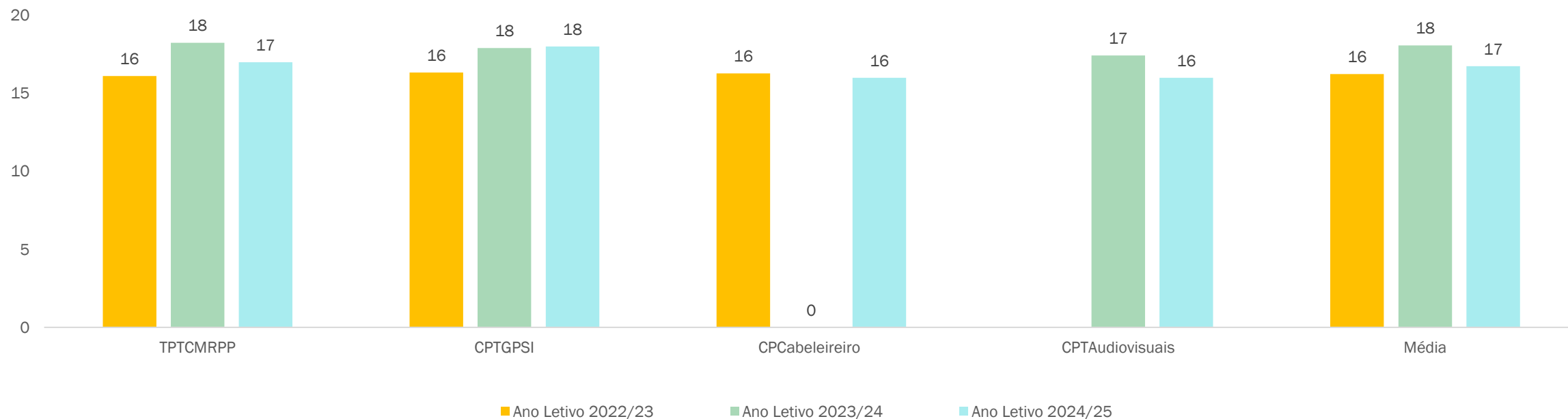


A meta foi atingida a nível global (17 valores). No próximo ano vai manter-se por se considerar que é uma meta reveladora de muito bons resultados e de um trabalho colaborativo/articulação que se revelou bastante positivo em todos os cursos.

Os diretores de curso de forma articulada com a coordenação dos cursos profissionais vão continuar a apostar nas ações/estratégias que têm vindo a surtir efeito.

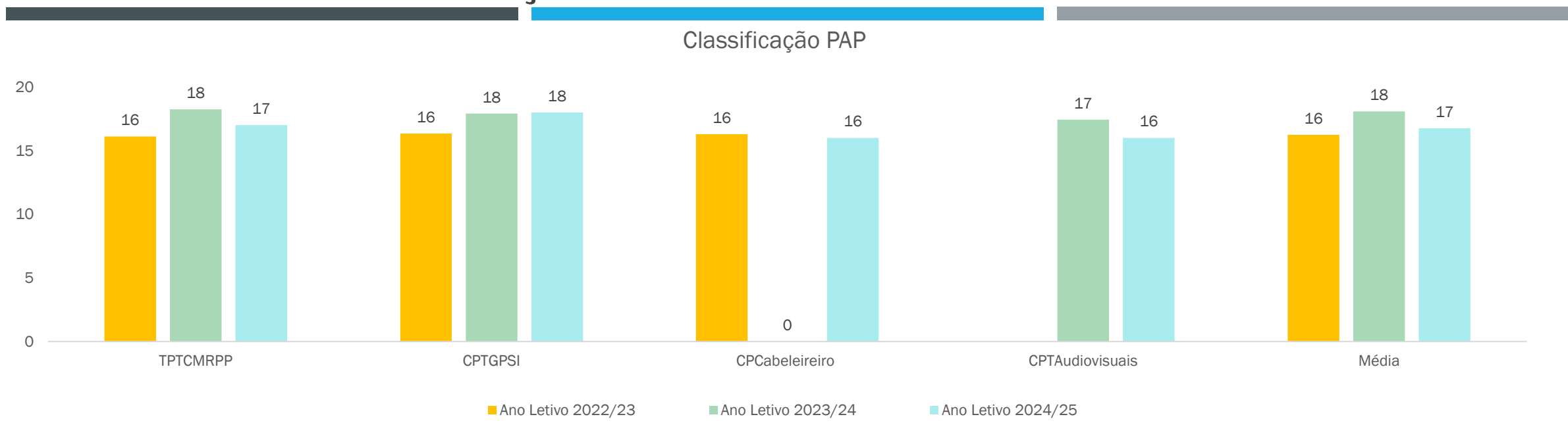
INDICADOR 4 – CLASSIFICAÇÃO FCT – META 18

Classificação PAP



A meta não foi atingida a nível global. Embora dois dos Cursos tenham obtido uma média igual ou ligeiramente inferior à meta definida, os Cursos Profissionais de Cabeleireiro e de Técnico de Audiovisuais), obtiveram uma média mais baixa, situada entre o Bom e o Suficiente. O resultado destes dois cursos influenciou a descida da média global. Salienta-se que o trabalho desenvolvido pelos Diretores de Curso do CPC e do CPTA, apostou na articulação com a Coordenação, CT e entidades da FCT, contudo o perfil dos alunos, as dificuldades de aprendizagem reveladas pela maioria deles (apesar da evolução operada durante o curso), assim como os contextos socioeconómicos e familiares a que os alunos pertenciam, são fatores que acabam por influenciar este resultado.

INDICADOR 4 – CLASSIFICAÇÃO FCT – META 18

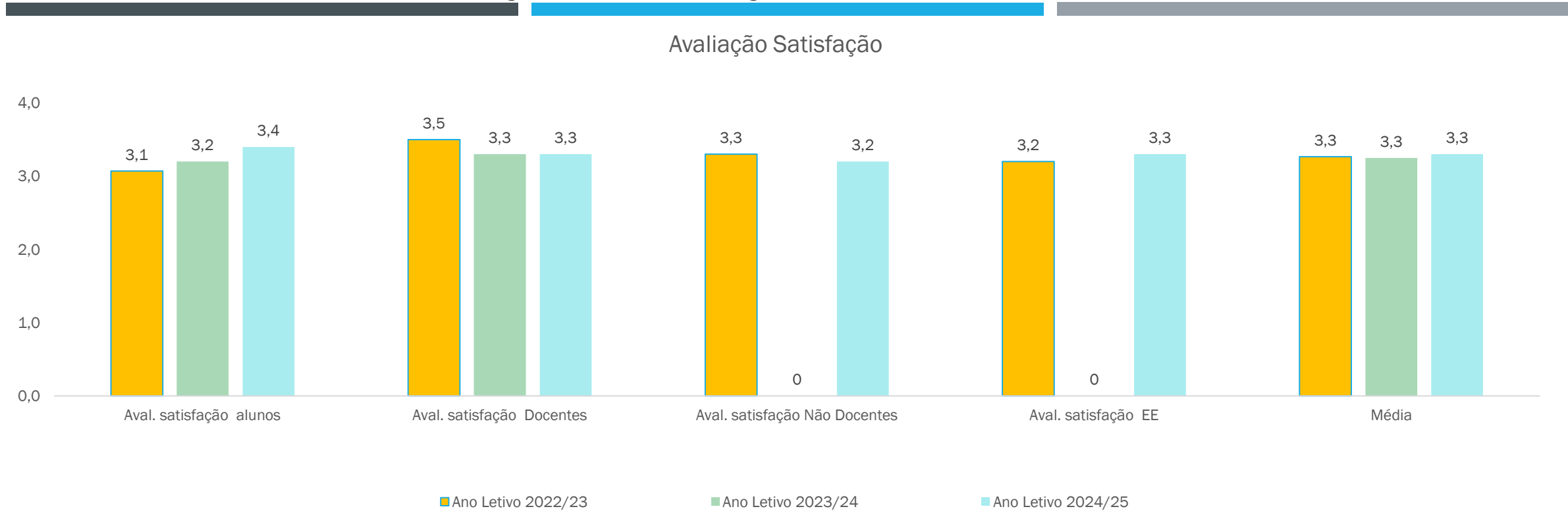


Considera-se que as classificações obtidas pelos alunos dos cursos CPTTIS e CPTCMRPP na FCT (Formação em Contexto de Trabalho) são bastante positivas, situando-se ao nível do muito bom. Este resultado continua a revelar um desempenho dos alunos formandos, acima do nível médio. Estes resultados devem-se ao trabalho desenvolvido pelos diretores de curso em articulação com as empresas, do esforço das equipas pedagógicas em trabalharem de forma articulada, preparando formandos capazes de darem respostas eficazes às entidades.

Em todos os cursos houve um trabalho de articulação entre os Diretores de Curso e as entidades de acolhimento na FCT. Na colocação dos alunos nas entidades houve a preocupação de os diretores de curso e professores da formação tecnológica, trabalharem no sentido de colocar nas empresas os alunos com maior perfil para as funções a desempenhar, respeitando ao mesmo tempo e na medida do possível as preferências dos formandos.

Será dada continuidade às estratégias e ações desenvolvidas até ao momento. Vamos também apostar no Projeto “Erasmus+” como ferramenta de partilha e vivência de outras experiências e práticas, conducentes à melhoria do trabalho desenvolvido nos diversos Cursos. (AM 3 24/25).

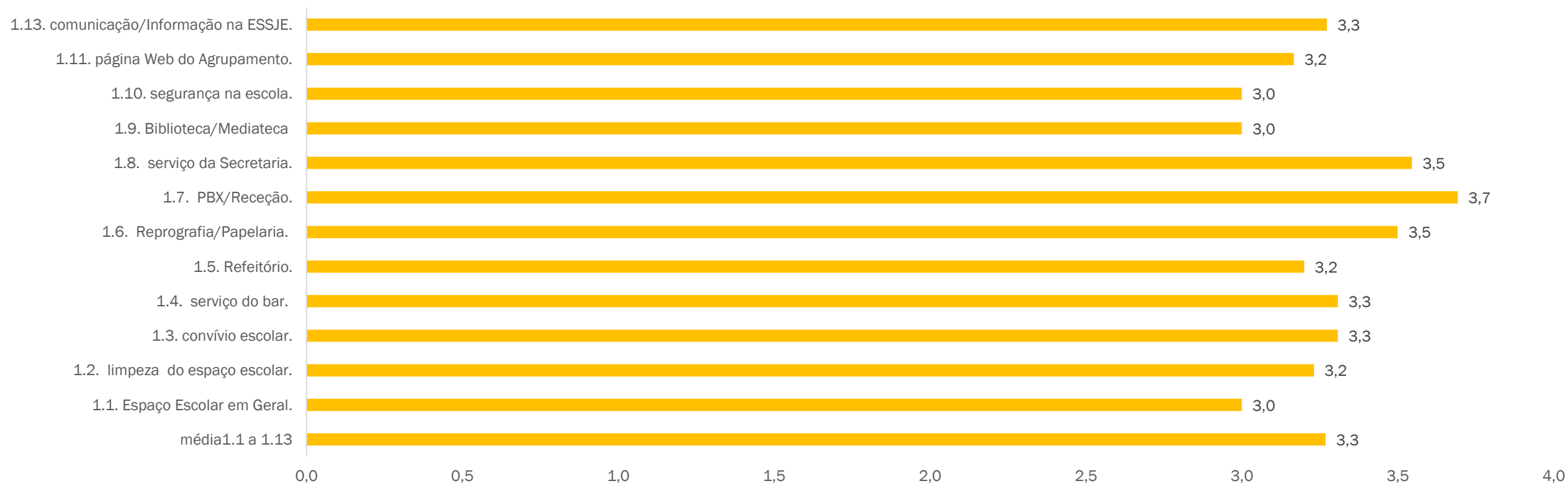
INDICADOR 5 A 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE STAKEHOLDERS



O nível de satisfação tem-se mantido estável nos 3,3 (máx. 4), o que se considera um nível bastante bom. Revela a eficácia das ações, medidas e estratégias implementadas para ir ao encontro das necessidades e sugestões manifestadas pelos diferentes *Stakeholders*.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

Avaliação Satisfação Alunos - Infraestruturas e Equipamentos - 1



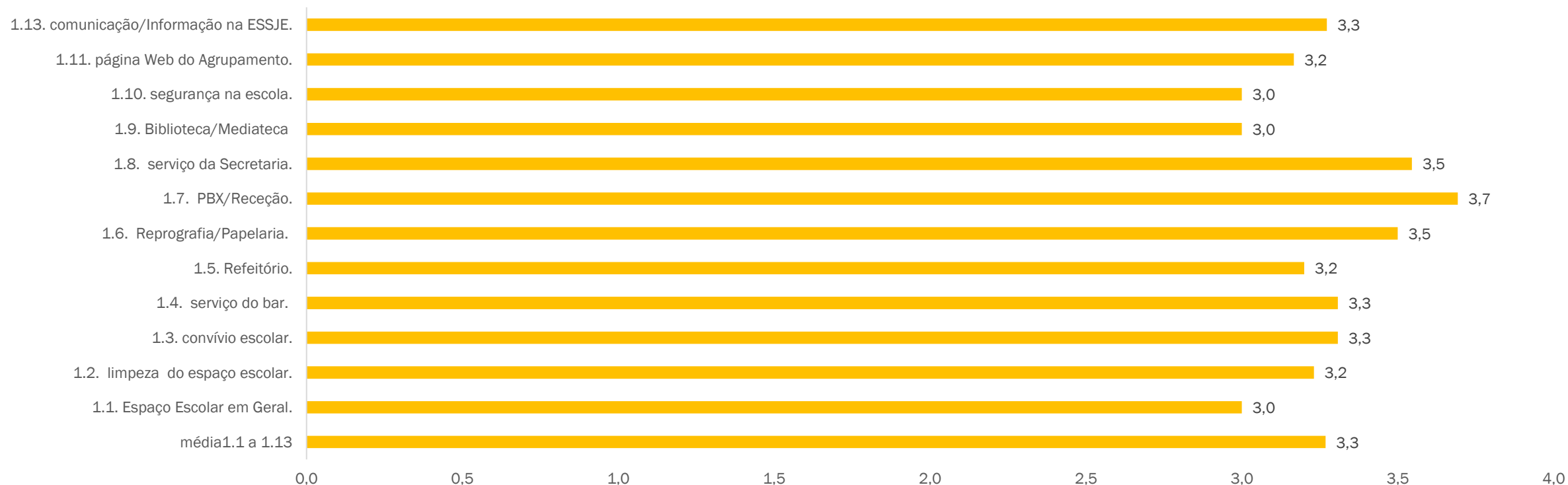
A meta foi atingida. Ao nível das infraestruturas e equipamentos obteve-se uma média de satisfação de 3,3.

A taxa de resposta dos alunos foi de 58%, tendo-se verificado uma descida em relação ao ano anterior. O resultado pode estar diretamente relacionado com o período do ano em que os Questionários foram aplicados aliado ao facto de estar a decorrer em simultâneo a aplicação de outros dois questionários, um deles de autoavaliação de escola/agrupamento.

Pretende-se criar uma Ação de melhoria. **AM2- 25/26-** Aplicação dos questionários na aula de DT e num período de tempo, em que não estejam a ser aplicados outros questionários.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

Avaliação Satisfação Alunos - Infraestruturas e Equipamentos - 1



Os níveis de satisfação mais baixos situam-se no suficiente 3,0 pontos, o que revela a melhoria da satisfação dos alunos. Com classificação de 3.0 temos parâmetros com a segurança. O espaço escolar em geral e a biblioteca/mediateca. As obras de qualificação do espaço escolar estão a decorrer desde ano letivo anterior, podem estar na base deste resultado. A implementação do CTE de informática melhorou também a satisfação em relação às salas e softwares.

Ação de Melhoria: Não se identifica nenhuma ação de melhoria.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

Avaliação Satisfação Alunos - Vertente Pedagógica - 2



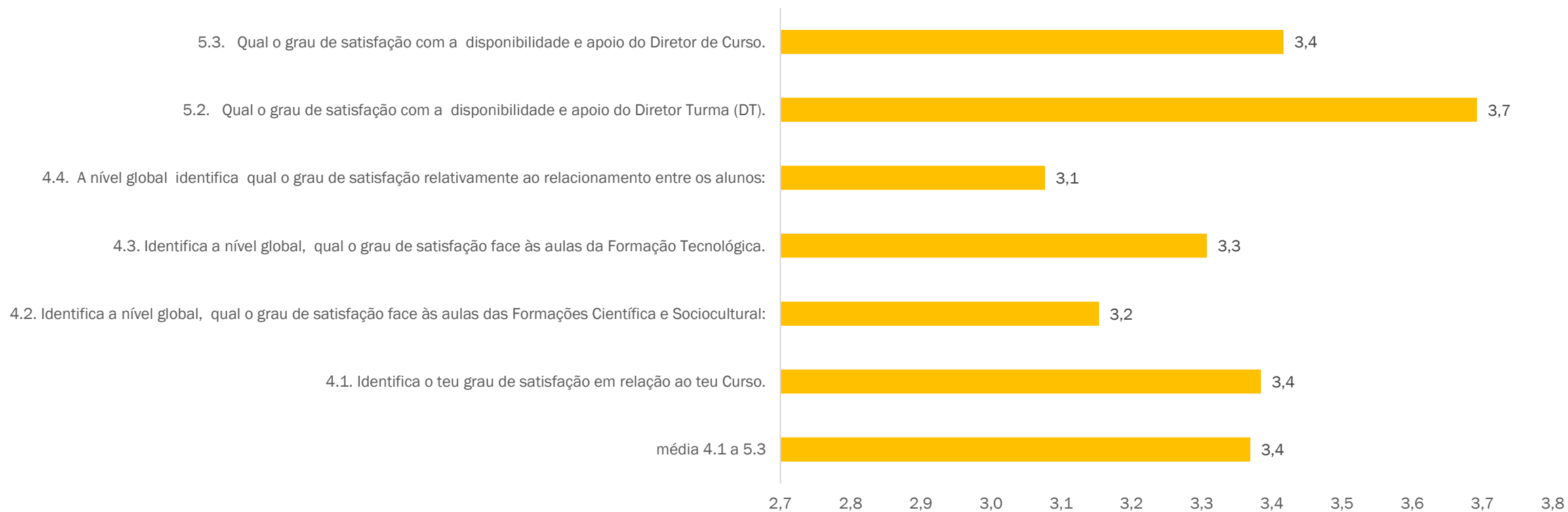
Ao nível da vertente pedagógica obteve-se uma média de 3,3. O nível de satisfação mais baixo refere-se “as regras existentes na escola” com 3,0. Os alunos querem liberdade total para utilizar telemóvel e utilizar vestuário menos adequado ao ensino, assim como para circularem e saírem de uma aula quando têm vontade. Tendo em conta a necessidade de preparação dos alunos para o mercado de trabalho é necessário exigir regras básicas comportamentais e de apresentação pessoal.

A implementação da **AM 2 24/25** (CTE/Informática) e **AM 3 24/25** (Erasmus+), também contribuíram para a melhoria da satisfação com a componente pedagógica

Sugestões de melhoria: Não se identifica nenhuma ação de melhoria.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

Avaliação Satisfação Alunos - 3



Ao nível da vertente pedagógica/estruturas obteve-se uma boa média de 3,4, tendo a meta sido superada. O nível de satisfação mais baixo refere-se ao relacionamento entre alunos embora atinja um patamar positivo.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

Avaliação Satisfação Alunos - 4



Ao nível da vertente pedagógica/FCT/Estruturas obteve-se uma média ligeiramente abaixo da média de 3,2. O nível de satisfação mais baixo, embora seja positivo (3,0), prende-se com o SPO. Este resultado pode estar diretamente relacionado com o facto de o Psicólogo mais diretamente relacionado com o ensino secundário, ter a seu cargo todos os alunos da escola secundária. Contudo este profissional revela uma grande capacidade de articulação com a coordenação dos cursos, DT, DC, Direção e outras estruturas que interagem com a escola.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

3,2. O nível de satisfação mais baixo, embora seja positivo (3,0) prende-se com o SPO. Esta diminuição comparativamente à avaliação de anos anteriores, deve estar diretamente relacionado com três fatores diferenciais:

- O gabinete do SPO estava localizado no pavilhão dos cursos profissionais (CP's), o que possibilitava fácil recurso e acesso dos alunos em situações de crise ou mesmo para esclarecer questões/dúvidas rápidas. No ano letivo passado, o gabinete do SPO passou a estar localizado no pavilhão A, e, sobretudo, devido a constrangimentos decorrentes das obras, para criação do CTE, boa parte dos alunos dos CP's passou a ter aulas nas instalações da escola Val do Rio do Estoril. Este fator, acabou por criar graves constrangimentos e limitações quer no acesso ao SPO, quer para agendamento de sessões individuais, de ambos os lados;
- Devido também aos constrangimentos causados pelas obras, ao contrário do que é habitual, não foi possível a realização da Feira Inspiring Future, que traz diversas instituições de ensino superior ao agrupamento, e onde são ainda dinamizadas sessões temáticas muito relevantes para o percurso académico e profissional dos alunos;

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

- A não realização da sessão referente ao acesso ao mercado de trabalho - procura ativa de emprego, criação de portefólio/cv, por escassez de recursos/sobrecarga de trabalho. A psicóloga que dinamizava esta sessão passou a ter a seu cargo a coordenação da EMAEI, e o psicólogo que mais tempo está na secundária, está particularmente afeto às turmas dos cursos científico-humanísticos e realiza sessões em todas as turmas do 10º, 11º e 12º ano - 36 turmas no total. Ainda assim, foi possível realizar uma sessão com as turmas do 3ºP e 3ºR, mas especificamente direcionada para os alunos que pretendem aceder ao ensino superior, quer pela via de um curso nível 5 (CTESP/CET) quer para uma licenciatura. No entanto, uma vez que a maioria dos alunos dos cursos profissionais tem como objetivo o acesso direto ao mercado de trabalho, o facto de ter sido apenas realizada sessão para o acesso ao ensino superior, pode até ter tido impacto negativo nesses alunos, pois podem ter-se sentido excluídos, ou, que de alguma forma os alunos que pretendem ao ensino superior têm algum tipo de prioridade.

No presente ano letivo, todos os alunos dos cursos profissionais já se encontram a ter aulas nas instalações da escola secundária São João do Estoril, pese embora, o local do gabinete do SPO tenha mudado definitivamente para outro pavilhão. Para além disso, já está salvaguardado pela psicóloga, o regresso da sessão que trabalha o acesso ao mercado de trabalho, e pelo psicólogo, a sessão que visa o ingresso ao ensino superior. Já relativamente à feira Inspiring Future, devido aos evidentes constrangimentos ainda causados pelas obras, é provável que não seja ainda possível realizá-la.

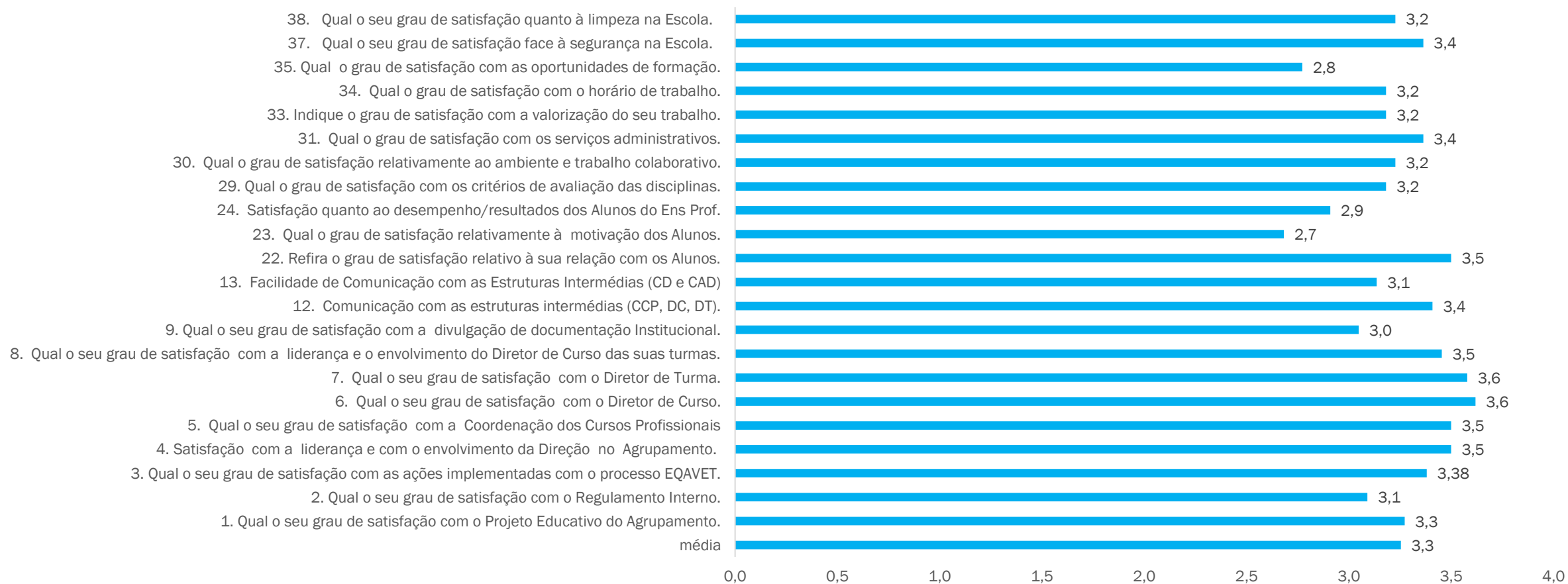
INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

AM 1 25/26 - Aumentar a promoção e a implementação de práticas pedagógicas ativas, tirando benefícios do CTE, nomeadamente, incentivando as dinâmicas de projeto/trabalho em equipa criação e experiência piloto - “Manhã Semanal” - Projeto - envolvimento de toda a formação tecnológica em conjunto), procurando contribuir para o aumento da taxa de sucesso e para a manutenção do maior número de alunos possível até ao final do ciclo de formação.

AM 2 25/26 - Aumentar a Taxa de Resposta da avaliação de satisfação dos alunos através da aplicação dos questionários na aula de DT e num período sem estarem a ser aplicados outros questionários.

INDICADOR 6 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DOCENTES – META 3,3

Avaliação de Satisfação Pessoal Docente

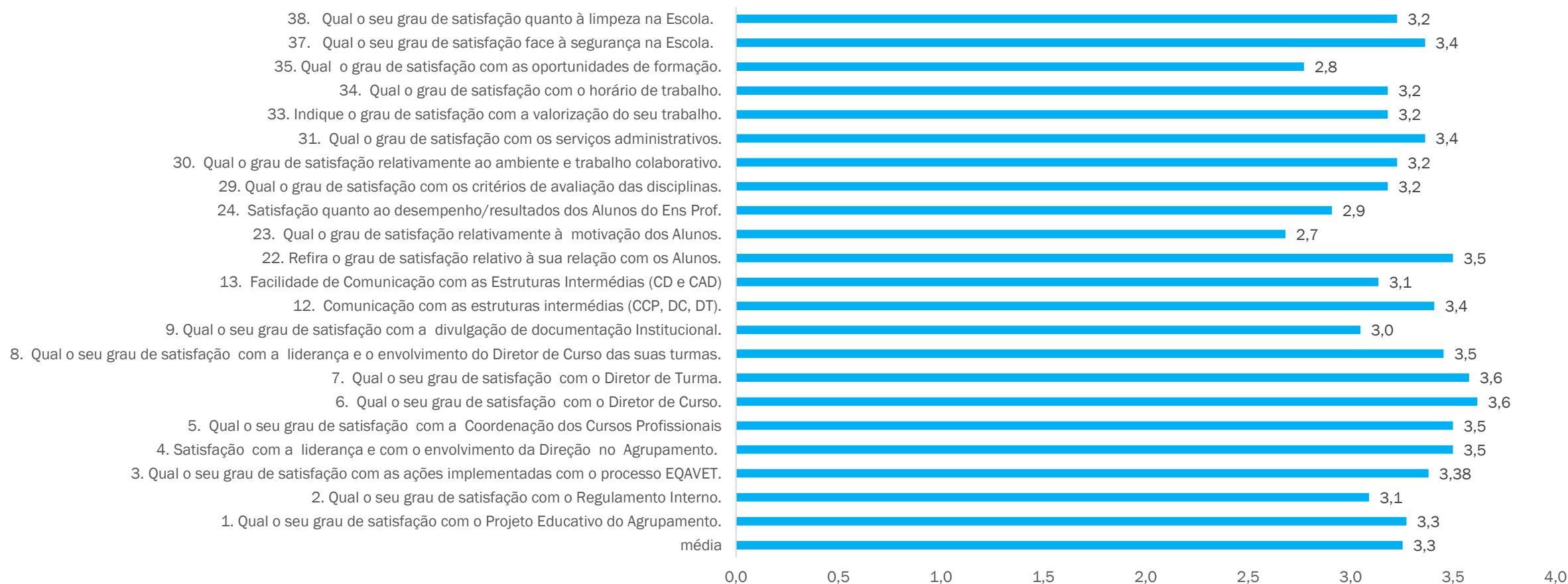


Na avaliação de satisfação de docentes obteve-se uma taxa de resposta de 65% com uma média de satisfação de 3,3. A meta foi atingida.

Os níveis de satisfação mais baixos situam-se nos 2,7 pontos e estão relacionados com a motivação dos alunos/formandos e o desempenho/resultados alcançado pelos mesmos.

INDICADOR 6 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DOCENTES – META 3,3

Avaliação de Satisfação Pessoal Docente

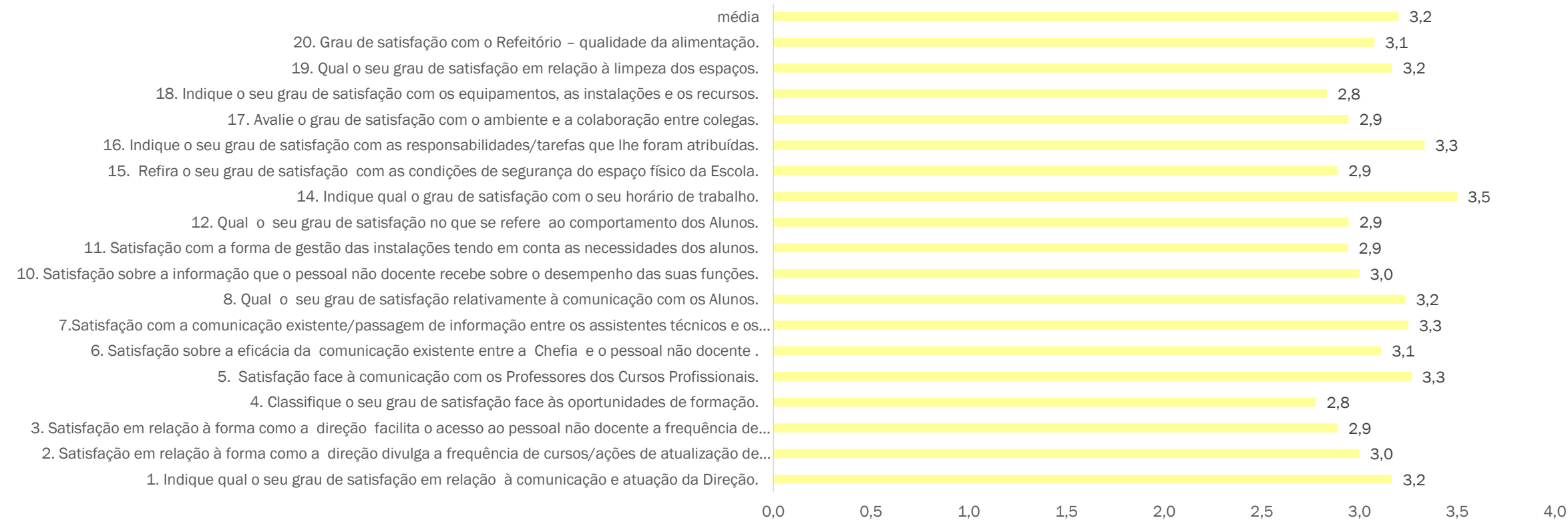


Relativamente às oportunidades de formação situa-se no nível de satisfação 2, 8.

AM 3 25/26 - Aumentar o número de formações de curta, média duração e/ou outras em articulação com Centro de Formação e com o CTE, de forma a ir ao encontro das necessidades dos docentes, nomeadamente a nível de metodologias e estratégias relacionadas com o ensino do futuro/equipamentos e recursos.

INDICADOR 7 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO NÃO DOCENTES - META 3,2

Avaliação de Satisfação Pessoal Não Docente

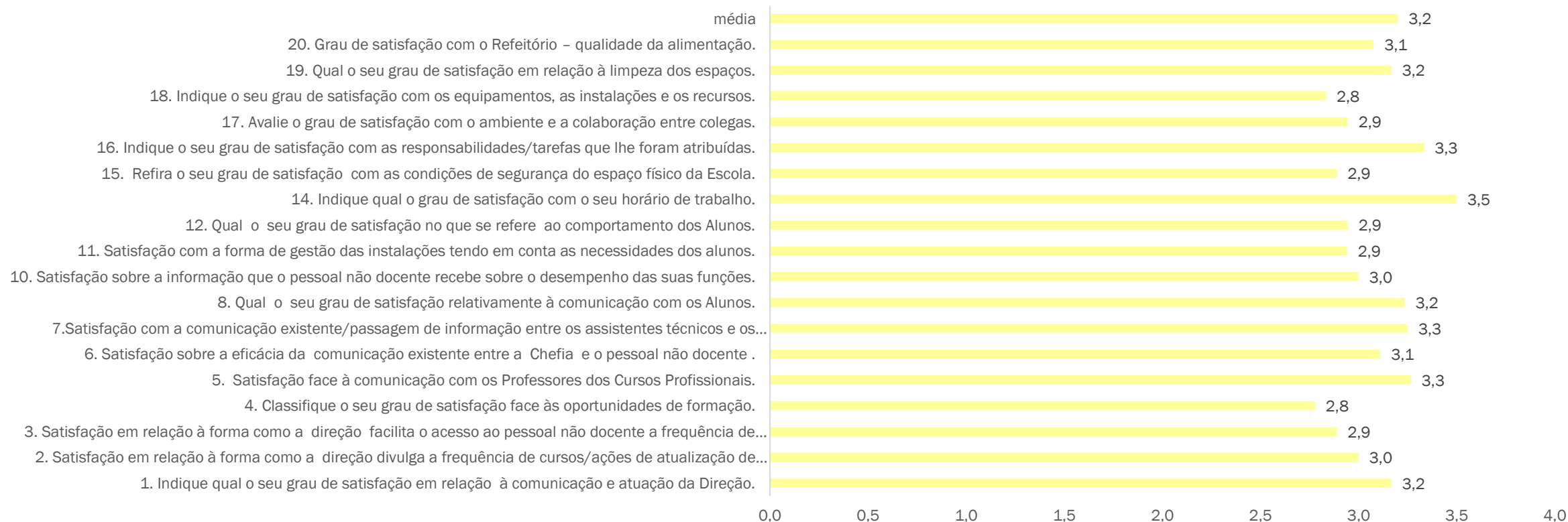


A taxa de respostas foi de 60% e obteve-se uma média de 3,2. A meta foi atingida.

Os níveis de satisfação mais baixos situam-se entre 2,8 e 2,9 pontos. Estes níveis refletem pouca satisfação face a alguns aspetos, entre os quais se mantêm as oportunidades de formação e a permissão para frequentar ações durante o horário de trabalho, assim como a segurança.

INDICADOR 7 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO NÃO DOCENTES - META 3,2

Avaliação de Satisfação Pessoal Não Docente



Relativamente às oportunidades de formação, o Município de forma articulada, tem vindo a implementar um plano de formação baseado em temas com interesse para o pessoal não docente **AM 4 24/25** - Melhorar satisfação dos colaboradores não docentes com uma metodologia para promover a formação.

AM 4 25/26 - Aumentar o número de recursos humanos (Psicólogos) do SPO da escola secundária.

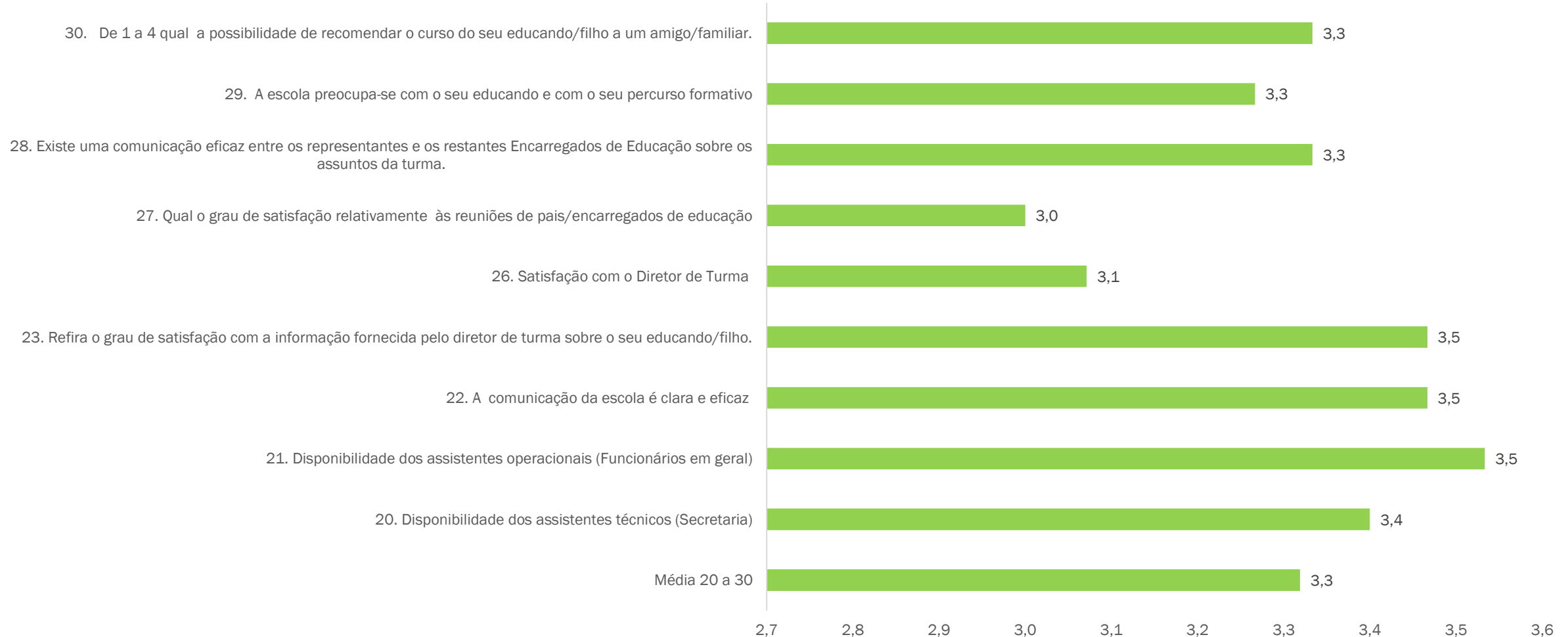
INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO - META 3,1

Avaliação Satisfação Encarregados de Educação - 1



INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - META 3,1

Avaliação Satisfação Encarregados de Educação - 2



A taxa de resposta foi de 15%. Obteve-se uma **média de 3,3** tendo sido **atingida a meta**, devido às ações implementadas.

INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - META 3,1

A maior insatisfação está relacionada com as infraestruturas. Este aspeto está a ser melhorado com a implementação do CTE, do Projeto Erasmus + e a médio prazo com a requalificação da escola secundária que está a ser desenvolvida pelo Município com o apoio do PRR e do orçamento municipal.

A maior satisfação continua a ser com o Diretor de Turma (3,6), o que demonstra uma boa capacidade de adequar o perfil do DT ao perfil das turmas.

AM7 25/26 - Aumentar a taxa de resposta dos EE através do envolvimento da Associação de Pais e dos representantes de EE da turma na divulgação do processo EQAVET.

Sugestões de melhoria | Encarregados de Educação:

- Solicitar a colaboração da associação de pais para a divulgação do link de acesso aos questionários de satisfação dos EE
- Solicitar a colaboração dos representantes de EE da turma no sentido destes informarem também e reforçarem a informação com lembretes nos grupos de WhatsApp, relativamente ao EQAVET e à necessidade de resposta aos questionários
- Apostar na reestruturação da rede de Internet que está desadequada ao equipamento do CTE, podendo recorrer a mais pressão sobre o Ministério da Educação e/ou apresentar proposta para o Orçamento Participativo de Cascais
- Apostar em atividades de experimentação/observação nas empresas no decorrer do curso.

INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - META 3,1

- Implementar na medida do possível um projeto de apoio/preparação dos alunos (interessados) em realizar exames nacionais para acesso ao ensino universitário
- Criar parcerias e estágios de psicologia com universidades para assessoria ao trabalho do SPO para colaborarem no trabalho a desenvolver na escola secundária
- Criar parcerias com escolas de *Coaching* de forma a implementar dinâmicas de motivação dos alunos e/ou partilha de ferramentas/estratégias para auxiliar os docentes na sua prática pedagógica
- Adequar o perfil dos docentes à especificidade do ensino profissional
- Apostar na medida do possível em efetuar recrutamento por perfil no ensino profissional e/ou limitar a entrada do número de alunos reorientados por turma.
- Procurar adequar ainda mais a formação dos docentes às necessidades dos mesmos sem que estes tenham de pagar essa formação (IEFP cheque digital)

INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - META 3,1

Sugestões de melhoria | Docentes

- Adquirir licenças do Microsoft Office para o CTE
- Mini-Formações sobre os equipamentos e programas do CTE
- Aplicar casos práticos reais/problemas a partir da partilha das empresas
- Procurar reatar o modelo anterior de recrutamento por perfil no ensino profissional e/ou criar quotas de prioridade segundo a lei

Sugestões de melhoria Não Docentes:

- Possibilidade de Formação sobre: "Ergonomia", "Inteligência Artificial", "Inteligência Emocional", "Língua Estrangeira-Inglês" e "Equivalências Estrangeiras"
- Implementação de torniquetes como nos transportes públicos, para limitar o acesso ao espaço escolar só a pessoas autorizadas
- Melhorar a comunicação (transmissão de informação) entre os assistentes técnicos e os assistentes operacionais e também entre a direção e os assistentes operacionais
- Aumentar o número de recursos humanos (psicólogos) juniores e/ou outros no SPO (escola secundária) e concentrar o trabalho com o ensino profissional numa dessas pessoas

INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - META 3,1

- Voltar a apostar no recrutamento de alunos por perfil e/ou criar quotas face ao número de reorientações do agrupamento
- Elaborar em conjunto com outros agrupamentos um documento expositivo e argumentativo sobre a necessidade de voltar a implementar o sistema de recrutamento por perfil através de entrevistas e testes de aptidão, a enviar para o Ministério da Educação
- Reforço da interação entre as empresas e a escola/cursos
- Criar iniciativas conjuntas que envolvam mais do que uma empresa
- Criar ações de *jobshadowing* (um ou mais alunos por empresa) para que os alunos conheçam melhor as profissões da sua área e o funcionamento das empresas
- Colaboração da Cidade das Profissões através da implementação dos jogos *Emplay* e da divulgação do Programa Experimenta e outras atividades relacionadas com o mercado de trabalho ou com a integração dos jovens nesse mercado, em articulação com o SPO e a Coordenação dos Cursos Profissionais
- Garantir que no horário noturno dos assistentes operacionais existam sempre no mínimo dois funcionários mesmo em situações de ausência de um deles, de forma a que se sintam seguros no local de trabalho
- Solicitar a colaboração da polícia ou de um guarda noturno durante o período noturno em que a escola está aberta

INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - META 3,1

Sugestões de melhoria | Alunos

- Diminuir o número de questões nos questionários de satisfação
- Implementar os questionários de satisfação na aula de DT, sempre com leitura orientada do professor
- Dotar o CTE de uma Internet adequada ao equipamento para que não seja necessário os alunos partilharem os seus dados móveis
- Criar um grupo no WhatsApp entre as responsáveis da equipa EQAVET e os representantes de alunos de cada turma do ensino profissional para que estes colaborem de forma mais ativa na implementação do processo EQAVET/Questionários de Satisfação

OBRIGADA PELA ATENÇÃO E COLABORAÇÃO

